



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Estado Nutricional E Da Presença Precoce De Fatores De Risco Para Doença Cardiovascular Em Crianças Pequenas Para Idade Gestacional

**Autores:** BORSCHIVER C (UDA DE ENDOCRINOLOGIA E DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FCM/UERJ); MADEIRA IR (UDA DE ENDOCRINOLOGIA E DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FCM/UERJ); BORDALLO MAN (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTERNA DA FCM/UERJ); BORDALLO APN (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO HUPE/UERJ); GAZOLA FM (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO HUPE/UERJ); COLLET-SOLBERG PF (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO DMI DA FCM/UERJ); CARVALHO CNM (DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO APLICADA DO INSTITUTO DE NUTRIÇÃO DA UERJ); RIBEIRO RMQ (FCM/UERJ); BORGES MA (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO HUPE/UERJ)

**Resumo:** Avaliação do estado nutricional e da presença precoce de fatores de risco para doença cardiovascular em crianças pequenas para idade gestacional. Introdução O retardo de crescimento intrauterino é fator de risco para doença cardiovascular (FRCV) na vida adulta. Objetivos da pesquisa: avaliar crescimento de recuperação (CR), estado nutricional e presença de FRCV em pré-escolares nascidos pequenos para a idade gestacional (PIG). Método No ambulatório de "follow up" de um hospital universitário selecionou-se 21 crianças nascidas PIG (peso e/ou comprimento-2DP de Fenton) e avaliou-se CR, pressão arterial, circunferência da cintura(CC), ZIMC, lipidograma, glicemia, insulina, HOMA-IR. Resultados A média de idade(?I) foi 43+15 meses, ?I gestacional 34+3,2 semanas, ? peso(?P) de nascimento 1.432+460g, ? comprimento(?C) de nascimento 38,7+4,7cm. 16 foram prematuras. A ?ZIMC foi -0,25+1,1, e a ?ZC -1,48+1. Sete possuíam estatura <-2DP(OMS). Nenhuma criança tinha obesidade ou magreza acentuada. Encontrou-se um sobrepeso, dois riscos para sobrepeso, 17 eutróficas e uma magreza. Ao final do primeiro ano a ? velocidade de crescimento(?VC) foi 32,4cm/ano; já segundo ano, a ?VC 13,6cm/ano; sete não fizeram o CR. A ?CC foi 48,4+5,3(uma CC aumentada). Dois apresentavam pré-hipertensão. 14 apresentaram alteração do colesterol, sete do LDL, 12 do HDL, 5 de triglicérides, um de insulina e dois do HOMA-IR. Conclusões Embora a obesidade não seja prevalente nestes PIGs, alguns FRCV já estão presentes. O pequeno número de crianças não permite comparações entre os grupos com e sem CR. A alta prevalência de prematuridade pode ter contribuído com maior prevalência de FRCV.